

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO

Estado do Rio Grande do Sul

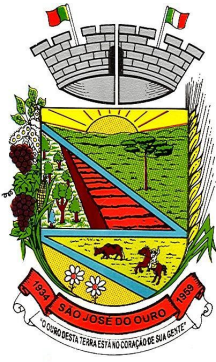
MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: ABRIGO EXTERNO DE LIXO, PAVIMENTAÇÃO EM PISO
INTERTRAVADO E REFORMA DA COBERTURA – UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE DO BAIRRO DAS CANÇÕES

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO/RS

ABRIL DE 2025

“O Ouro desta Terra está no Coração de sua Gente”



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO

Estado do Rio Grande do Sul

DADOS DA OBRA

Endereço: Rua Luiz José Priamo, Bairro das Canções.

Matrícula: 6.685 do Registro de Imóveis de São José do Ouro/RS.

Área a construir: 116,75 m².

1 ABRIGO EXTERNO DE LIXO DA UBS DO BAIRRO DAS CANÇÕES

1.1 SERVIÇOS INICIAIS

Compreendem os serviços preliminares para iniciar a execução da obra: instalação de tapume no perímetro frontal do terreno e fixação da placa de obra (em lugar visível).

Com o terreno livre de obstruções, deve-se proceder à execução do gabarito para locação da obra, afastado 1,50m do perímetro de edificação, de modo a garantir o nivelamento e o prumo. Todas as medidas devem ser conferidas por profissional habilitado, garantindo o perfeito cumprimento das dimensões e elementos projetados.

1.3 INFRAESTRUTURA E 1.4 SUPRAESTRUTURA

Devem respeitar a NBR 14.931 em todo o processo de execução. A concretagem de qualquer elemento deverá ser precedida de vistoria do responsável técnico do município e da empresa contratada. Não devem ser realizados furos e passagens em nenhum elemento estrutural sem consultar o projetista, assim como realizar emendas de barras não previstas. O projeto estrutural deve ser seguido rigorosamente.

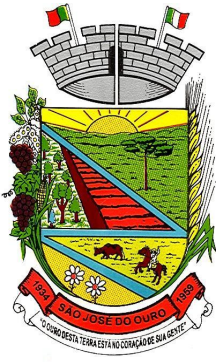
Formas

As formas devem apresentar estanqueidade, utilizando-se desmoldante e molhando-as antes do lançamento do concreto. Devem ser confeccionadas de modo a permitir as dimensões dos elementos previstos no projeto estrutural e seus cobrimentos, evitando-se frestas e resistindo aos carregamentos impostos durante sua utilização.

Armaduras

As armaduras devem estar livres de ferrugem e substâncias deletérias que possam afetar de maneira adversa o aço, o concreto ou a aderência entre esses materiais. O corte e dobramento devem ser realizados a frio, dispendo-as nas formas e assegurando o cobrimento e posicionamento especificado em projeto.

“O Ouro desta Terra está no Coração de sua Gente”



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO

Estado do Rio Grande do Sul

Concreto

O concreto será preparado em obra, de forma a garantir a resistência à compressão de 25MPa aos 28 dias, sendo a dosagem de responsabilidade da empresa contratada. Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deve ser vibrado ou apiloado contínua e energicamente com equipamento adequado à sua consistência, evitando-se a vibração da armadura. Deve ser garantido o adequado escoramento das vigas e da laje que servirá de apoio para o reservatório.

Considerações adicionais: o fundo das valas das fundações superficiais deverá receber lastro de concreto magro na espessura de 5cm. Respeitado o processo de cura do concreto, as formas poderão ser retiradas, procedendo com o reaterro e compactação das valas. As vigas baldrame receberão impermeabilização, nas faces laterais e superior, através da aplicação de argamassa polimérica, seguindo as orientações do fabricante.

1.5 VEDAÇÕES

Serão executadas com blocos cerâmicos 14x9x19cm, assentados na espessura de 14cm, seguindo as dimensões do projeto arquitetônico. O assentamento deverá seguir rigorosamente o alinhamento vertical e horizontal.

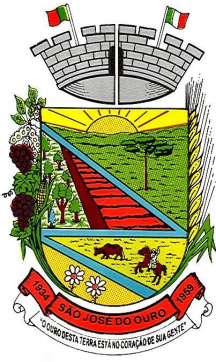
Os blocos deverão ser molhados antes do assentamento, o qual será realizado com argamassa na proporção 1:2:8 (cimento, cal e areia média). Nos encontros da alvenaria com os pilares, a superfície deverá receber chapisco, no traço 1:3 (cimento e areia), prevendo-se a espera de 5mm a cada 50cm para amarração das alvenarias.

Nas aberturas, conforme projeto arquitetônico, serão executadas vergas e contravergas, de forma a ultrapassar 30cm cada extremidade do vão. Estas peças serão preenchidas com concreto Fck 20Mpa, com duas barras de aço CA50 6,3mm, possuindo a espessura da alvenaria e altura mínima de 10cm.

1.6 ESQUADRIAS

Deverá ser seguido conforme definido em projeto e na planilha orçamentária. Todas as portas incluem fornecimento e instalação de fechaduras e maçanetas do tipo alavanca, além da pintura adequada.

“O Ouro desta Terra está no Coração de sua Gente”



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO

Estado do Rio Grande do Sul

As portas e as janelas serão em alumínio branco, incluindo a instalação completa dos caixilhos. As janelas possuirão vidro incolor com espessura mínima de 4mm. As vergas e contravergas deverão ser executadas conforme já descrito no item vedações.

1.7 COBERTURA E FORRO

A cobertura será realizada com telha de fibrocimento. A inclinação será de 22%.

A estrutura da cobertura será com tesouras e trama em aço, fornecido com os devidos revestimentos finais. Deverá ser seguido o distanciamento de terças recomendado pelo fabricante das telhas.

As calhas serão em chapa de aço galvanizado, devendo possuir inclinação mínima de 1%, seguindo a disposições do projeto pluvial, além de serem fixadas internamente à platibanda.

1.8 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações pluviais serão realizadas conforme projeto hidrossanitário, planilha orçamentária e NBR 10844.

As instalações hidráulicas serão alimentadas através de um reservatório (500L), já existente, a partir da extensão de um ramal de distribuição localizada na sala denominada “consultório indiferenciado”. Todas as instalações hidráulicas devem respeitar a NBR 5626.

As instalações sanitárias serão realizadas de modo a não haver a possibilidade de cruzamento com a rede hidráulica e pluvial, sendo encaminhadas para o sistema de tratamento de esgoto (tanque séptico, filtro e sumidouro) já existente. As caixas de inspeção, conforme previstas em projeto, devem ser totalmente impermeáveis. A NBR 8160 deve ser observada e seguida, assim como a disposição em projeto.

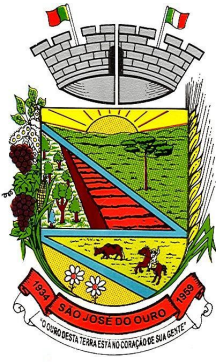
Não será permitida a passagem de qualquer tubulação pelos elementos estruturais.

1.9 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Devem respeitar a NBR 5410, além das normas da concessionária local, devendo as instalações ser realizadas por profissional capacitado.

Será instalado novo circuito no quadro 3 da UBS, já existente, conforme previsto na planilha orçamentária e de acordo com as normas da concessionária local. Todos os pontos de força devem ser aterrados e o circuito deve possuir disjuntor.

“O Ouro desta Terra está no Coração de sua Gente”



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO

Estado do Rio Grande do Sul

Os eletrodutos, pontos e seções dos cabos devem ser seguidos conforme projeto elétrico. Precauções adicionais devem ser tomadas com relação aos eletrodutos enterrados, de modo a atender todas às exigências técnicas de segurança.

1.10 PAVIMENTAÇÃO

As vigas baldrame serão executadas a partir da cota do piso de concreto já existente. Desta forma, como as vigas baldrame possuirão altura de 20cm, será necessário proceder com preenchimento e compactação de solo, de modo que a alcançar a cota faltante não atingida pelas espessuras descritas no parágrafo abaixo.

A execução do piso deverá seguir as seguintes etapas: compactação e nivelamento com compactador de solos à percussão (sapo), seguido de lastro de material granular com espessura de 5cm, colocação de lona plástica preta extraforte (200 micras) e disposição da tela de aço soldada nervurada CA60 Q92 4,2mm com malha 15x15cm.

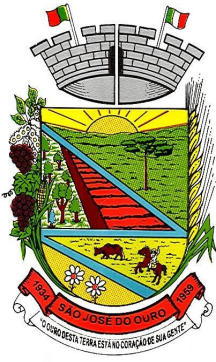
Após a disposição das malhas, proceder com a execução de piso de concreto Fck 20MPa, com espessura de 8cm, em todos os ambientes. A dosagem do concreto e garantia da resistência à compressão prevista é de responsabilidade da empresa contratada para execução. O piso deverá ser nivelado, garantindo o devido escoamento nas áreas molhadas. Atenção especial deve ser dada ao piso desempenado do hall de entrada da edificação, que iniciará na cota do piso existente recomposto (nível 5) e alcançará a cota do nível baldrame (nível 35) através de inclinação 8,33%, garantindo acessibilidade à edificação.

Após o processo de cura (28 dias), será executado contrapiso, com auxílio de taliscas, em traço 1:4 (cimento e areia), com espessura de 3cm, garantindo o nível adequado de todos os ambientes. O contrapiso deve ser umedecido com água, seguido do polvilhamento de cimento na proporção de aproximadamente 0,5kg de cimento por m², a fim de formar uma ponte de aderência.

Os revestimentos cerâmicos de piso serão aplicados nos dois ambientes do abrigo externo de lixo. As placas cerâmicas serão assentadas após a cura da base (7 dias), livre de sujidades, com argamassa colante tipo ACIII. As juntas devem obedecer às orientações do fabricante das placas cerâmicas. Após a verificação da integridade das peças assentadas e o período de cura, proceder com rejuntamento e limpeza das juntas. Observar NBR 13.753.

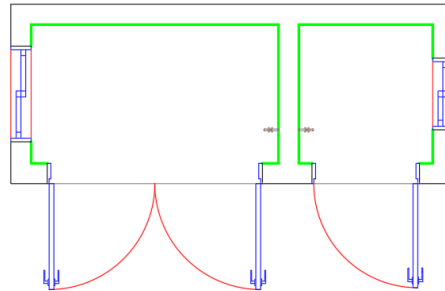
Os perímetros destacados na cor verde, conforme imagem abaixo, possuirão revestimento cerâmico na parede (33x45cm), aplicado em toda a altura da parede.

“O Ouro desta Terra está no Coração de sua Gente”



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO

Estado do Rio Grande do Sul



1.11 REVESTIMENTOS

Deverá ser observada a NBR 7200.

Chapisco: após o período da cura da alvenaria (14 dias), todas as áreas receberão chapisco. As superfícies devem estar isentas de sujidades e partes soltas, sendo umedecidas para posterior aplicação da camada no traço 1:3 (cimento e areia grossa). A cura do chapisco deve ser de no mínimo 3 dias.

Emboço (massa única para recebimento de pintura): todas as instalações embutidas nas alvenarias devem estar concluídas e testadas antes do início deste serviço. Com a camada de ancoragem devidamente curada, poderá ser iniciado o emboço, no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média úmida), com espessura de 25mm. Para garantir o prumo e nivelamento, o processo de emboço deverá ser realizado através de taliscas, mestras de argamassa e régua de alumínio a 45°. Garantir uma superfície plana e sem imperfeições. A cura da massa única deve ser de no mínimo 21 dias.

1.12 PINTURA

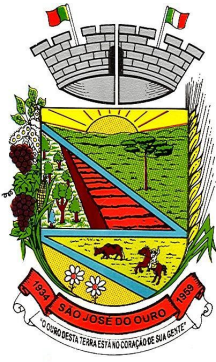
A pintura deverá ser realizada em condições climáticas aceitáveis, devendo ser respeitado o tempo mínimo entre demãos, conforme orientação do fabricante, sendo realizada em uma demão de fundo selador e duas demãos de tinta acrílica standard.

Todas as colorações, internas, externas e relativas à fachada, deverão ser definidas junto à Administração Municipal, sendo as cores indicadas em projeto apenas uma projeção.

1.12 PISO INTERTRAVADO

Deverá ser executada a limpeza da camada superficial, para posterior regularização da base mediante pequenos cortes ou aterros (espessuras ≤ 20 cm) de material até atingir uma

“O Ouro desta Terra está no Coração de sua Gente”



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO

Estado do Rio Grande do Sul

superfície regular, a partir do uso de equipamentos mecânicos de regularização e compactação.

Deverá ser realizada uma base para o assentamento dos blocos em areia, com espessura mínima de 5cm.

A pavimentação será executada com bloco de concreto intertravado paver 16 faces, de resistência mínima de 35 Mpa, assentada sobre berço de areia com espessura de 5 cm. A areia deverá ser limpa e isenta de matéria orgânica. A junta entre o paver não deverá ser superior a 0,2 mm. Após o assentamento será colocada uma camada de areia para o fechamento das juntas com espessura de 2,5 cm. Ao término do assentamento da pavimentação ela deverá ser compactada com a utilização de placa vibratória.

1.14 REFORMA DA COBERTURA

Será realizada a reforma da cobertura, trocando as telhas cerâmicas existentes por telhas metálicas termoacústicas, mantendo-se a estrutura de madeira existente.

Para o início dos trabalhos, deve-se proceder com a retirada das telhas cerâmicas, não danificando o forro PVC, calhas e instalações elétricas e/ou hidráulicas. O material retirado deve ser empilhado próximo ao portão, sendo a destinação do entulho responsabilidade do Município.

A telha metálica será do tipo “sanduíche” para proporcionar isolamento termoacústico, com face superior em aço galvanizado 0,50mm, fornecida já pintada, em cor a ser definida pela Administração Municipal, núcleo em PIR 30mm (poliisocianurato 30mm) e face inferior em manta de alumínio. Está incluso no valor da planilha orçamentária todos os acessórios necessários para fixação das telhas. Todos os materiais devem ser retardantes a chamas, seguindo-se as instruções do fabricante para a correta instalação.

São José do Ouro – RS, 28 de abril de 2025.

Luís Gustavo dos Santos
Engenheiro Civil
CREA-RS SC209452-1

Vilmar de Biasi
Prefeito Municipal
Município de São José do Ouro -
RS CNPJ: 87.613.550/0001-64

“O Ouro desta Terra está no Coração de sua Gente”